



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0124 /16.

AUTOR: **Vereador Adilson Vital**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 11 FEV. 2016

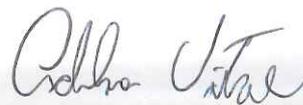


Presidente

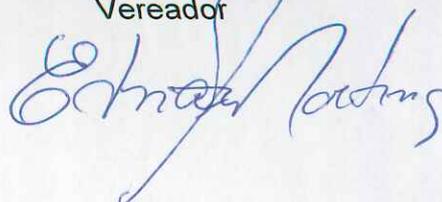
Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na "Revista Comércio Indústria e agronegócio", em sua edição de Fevereiro de 2016, página 52, 53 e 54, sob o Título: "Edmilson Escamilla, o flecha ligeira da cidade nos anos 60.

Dê-se conhecimento desta deliberação a revista e Edmilson Escamilla.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 11 de fevereiro de 2016.



ADILSON VITAL
Vereador



rfp/.

Aprovado	08 MAR. 2016
Araraquara, _____	_____
_____ Presidente	

Edmilson Escamilla, o flecha ligeira da cidade nos anos 60

Em toda sua vida este atleta símbolo de Araraquara, participou 38 vezes da Corrida de São Silvestre e também das seletivas dos Jogos Panamericanos. Ele fez parte da equipe de atletismo da Ferroviária com Armando Clemente.

Quando você vê uma criança correndo, dá pra se ter uma ideia do que aquilo representa. Não é só felicidade, pureza e futuro, o quanto aquilo é espontâneo. Por que correr? Por que você corre? No cotidiano, sempre você quer ser mais rápido em fazer as coisas, se deslocando de um cômodo para o outro, ou simplesmente corre para se manter em forma ou se sentir livre em um período do seu dia para espairecer.

É por isso que o atletismo, principalmente a corrida, faz parte da nossa vida mesmo que você não perceba. E para aqueles que perceberam o quanto isso é importante?

Edmilson lembra que na época, ocorriam eliminatórias para a São Silvestre em Araraquara. "Quando eu estava no colégio São Bento, o professor de Educação Física, Fernando Rocha, chamou a mim e o Juvino do Santos para integrar a sua equipe de corrida que treinava em uma minipista do DEFE (Departamento de Educação Física e Esportes), depois Escola Industrial e hoje Centro Paula Souza", lembra Escamilla. Foi ali que o jovem de 21 anos dava seus primeiros trotes e começava a sonhar alto. Nos anos 60, o fundista Armando Clemente lhe dava uma oportunidade em sua equipe.

A equipe na qual Clemente participou passaria a integrar a modalidade de atletismo do São Paulo Futebol Clube e disputou as eliminatórias, em São Paulo, dos Jogos Panamericanos de 1963, que seriam realizados no Rio de Janeiro. Durante esta disputa, Escamilla lembra de um fato marcante na carreira do seu grande ídolo, Clemente.

"Um atleta apelidado de Captureba, do Vasco da Gama, acertou uma cotovelada covardemente em direção ao baço de Clemente e ele foi ao chão na hora. Anos depois, quando foi home-



Equipe da Ferroviária na disputa dos Jogos Abertos do Interior em Jundiá, aparecendo entre os atletas, Escamilla e Zé Albino. O último à direita em pé, Laércio de Arruda Ferreira, o Pelica, que era da antiga CCE - Comissão Central de Esportes

 **AMBIOERGO**
VALORIZANDO A SUA SAÚDE NO TRABALHO

CENTRO DE ANÁLISE EM BIOMECÂNICA OCUPACIONAL, ERGONOMIA E POSTURA

Prof. Esp. Giovani Henrique Peroni
Ergonomista e Biomecânico Ocupacional - CREF/SP 002312
giovaniperoni@terra.com.br

(16) 3331-5699 • (16) 9745-9196
Av. Osório, 90 - complemento 401
Centro - Araraquara/SP

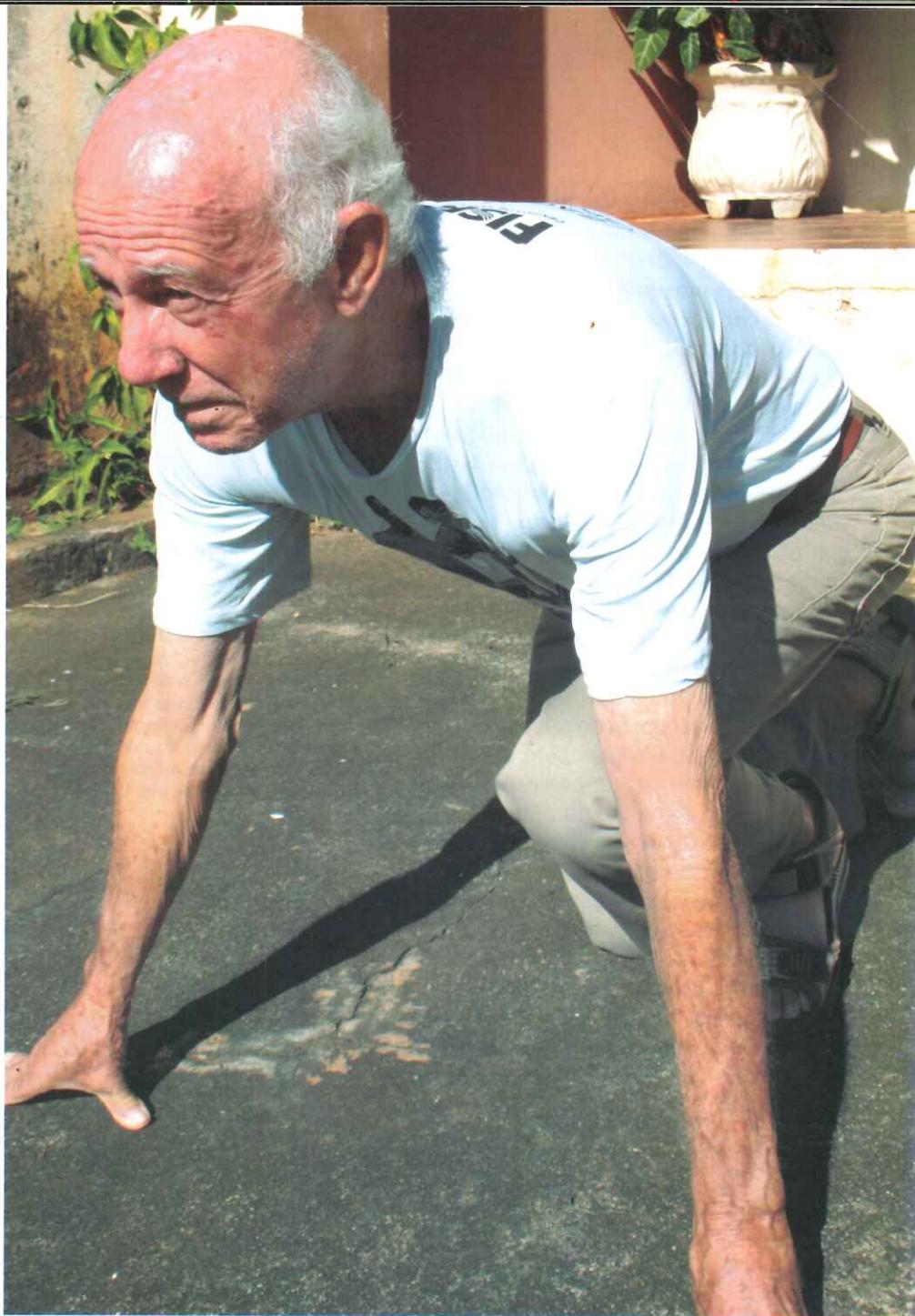
nageado em um evento na Biblioteca Municipal, fui falar com Clemente e recordei deste lance. Ele caiu no choro na hora. Talvez tenha sido o momento mais triste da carreira dele”, relembra.

Em 1966, a equipe foi filiada à Ferroviária, podendo usufruir da estrutura da pista de atletismo que havia no entorno do gramado da Fonte Luminosa. A Ferroviária também começou a investir na natação, no basquete e no futebol do salão.

“Na época, a Ferroviária precisava de um professor formado em Educação Física para ser líder da equipe. Fui chamado e passei a ser diretor de esportes terrestres da Ferroviária. Claro que o carro-chefe sempre era o futebol. Na maioria das reuniões pouco se falava das outras modalidades, mas conseguíamos uniformes, espaço para treino e, de vez em quando, o uso do ônibus para se locomover para outras cidades”, relembra Escamilla.

E quem confeccionava os uniformes era a antiga Comissão Central de Esportes que, nos anos 80, passaria a ser conhecida como Fundesport. A equipe também contava com outros apoios de fora da instituição grená, como Bilica, diretor de esportes do SESI da época e que ajudou muito a equipe com equipamentos.

Escamilla conta ainda que Clemente foi o melhor técnico da equipe que passou pelo atletismo da Ferroviária. E o exigente treinador não dava trégua para quem chegasse atrasado, punindo-os de forma bem curiosa.



Edmilson Escamilla um dos nomes que Araraquara guarda carinhosamente em sua história esportiva; fez do pedestrianismo a sua vida, mantendo lealdade aos que lhe ensinaram a arte de correr e praticar o esporte

SEGUE ►

RECARGA COM QUALIDADE E RAPIDEZ

Reciclagem de Cartuchos e Toners
originais | compatíveis | reciclados

• Assistência Técnica • Impressoras • Computadores

Serviço de busca e entrega grátis

xerox  samsung  LEXMARK  RICOH  hp  EPSON  Canon 



RECARGA & CIA
Reciclagem de Cartuchos e Toners

(16) 3311-6957 • (16) 3397-6957
Av. Prudente de Moraes, 228 - Centro

“Toda vez que alguém chegava atrasado, o Clemente fazia a pessoa ficar na posição “patinho”, como a gente chamava. Ela era obrigada a andar agachada e dar a volta na pista inteira do lado do campo. Outro castigo era de ficar encurvado e encostar o dedo na ponta dos pés. Ele era bem rígido”.

Na sua trajetória dentro do atletismo, Escamilla não se considerava um atleta de ponta, mas a competição favorita era sempre a São Silvestre, tanto que participou de 38 edições da corrida mais famosa do Brasil. Talvez o principal atleta do país daquele período foi Antônio Nogueira Azevedo, que era representante de Goiânia, mas o momento mais marcante na sua vida foi com um dos grandes nomes do atletismo de todos os tempos, Emil Zátopek.

O ex-corredor araraquarense teve como espelho Clemente durante a sua vida e foi passando os ensinamentos aos seus alunos de educação física na Unesp, sempre na intenção de formar o caráter da pessoa e contribuir para seu aprendizado.

“A maior alegria de ver um ex-aluno quando a gente o encontra pela rua, é vê-lo com sua esposa e filhos. Ali você tem certeza que parte de sua missão foi cumprida”.

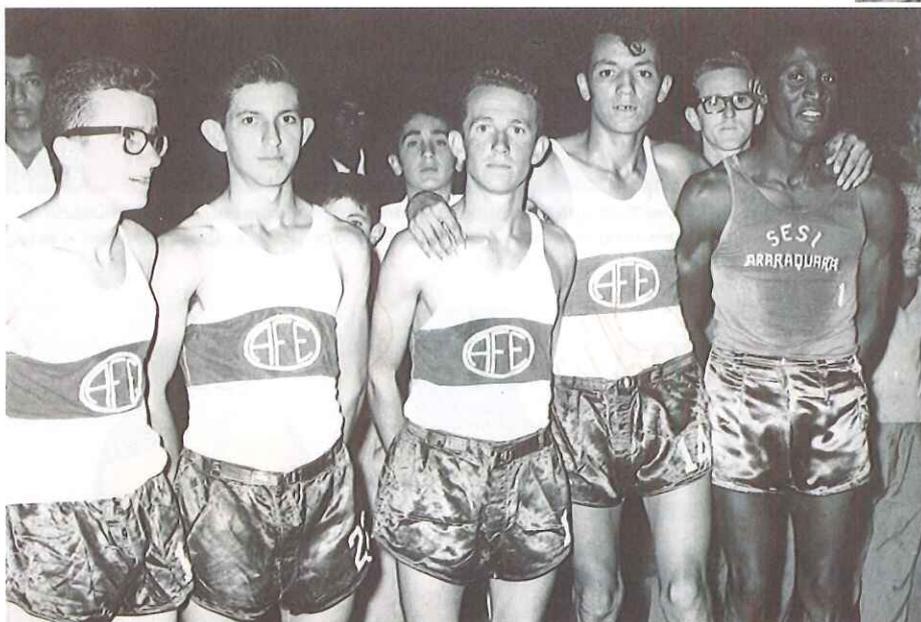
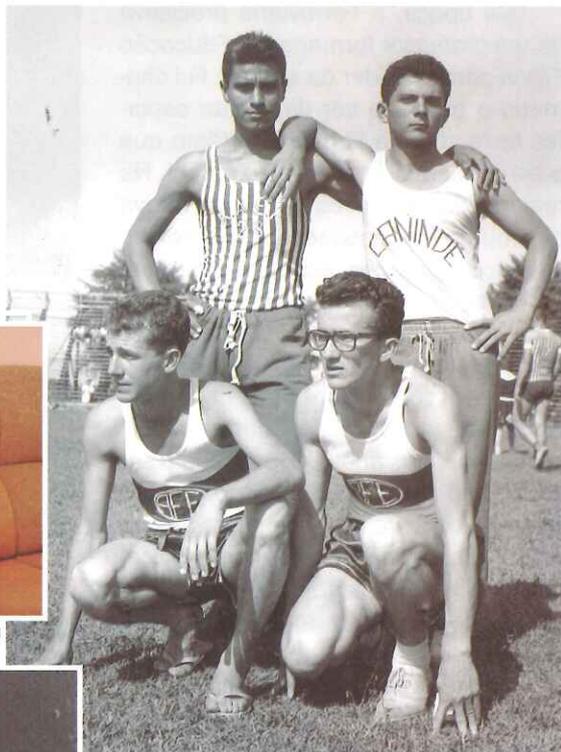


Equipe na abertura dos Jogos Regionais na Fonte Luminosa, competição que reunia basicamente no passado, as cidades que compunham a Estrada de Ferro Araraquarense, de Araraquara até Jales, na beira do Rio Grande

A Ferroviária para montagem da sua equipe de atletismo praticamente recorria aos alunos da antiga Escola Industrial e atletas que participavam das atividades do DEFE, do qual fazia parte o professor Laércio de Arruda Ferreira (Pelica). Assim foi com Muniz (Índio), Geraldo Polezze, um dos grandes velocistas da história da cidade, Uriel Pedroso e Edmilson Escamilla, em 1959.



Escamilla hoje em sua casa



Os atletas Uriel Pedroso, Diogo Redondo, Edmilson Escamilla e Jovino dos Santos corriam pela Ferroviária e Armando Clemente, era contratado pelo Sesi

Hoje, o ex-atleta vê com bons olhos a safra que surge em Araraquara e região. “Além do fundista Marcelo Cabrini, o treinador Alex Sabino vem desenvolvendo um trabalho excelente com os atletas deficientes”. Sabino foi convocado para ser o treinador da seleção paraolímpica de atletismo, visando os jogos Rio 2016.

Escamilla pode não ter contribuído com títulos para a cidade, mas com certeza faz parte de um legado de dedicação e amor ao esporte, que jamais uma medalha seria capaz de contemplá-lo com esta façanha de ter desfrutado este período emblemático do esporte, ainda mais envolvendo a Ferroviária de Araraquara.